

Análise das dissertações de mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Analysis of the dissertations of master's degree in nursing of State University of Rio de Janeiro

Análisis de las disertaciones de maestría del postgrado en enfermería de la Universidad del Estado del Rio de Janeiro

Priscilla Pires da Silva^I; Michele dos Santos Oliveira^{II}; Thelma Spindola^{III}; Maria Lelita Xavier^{IV};
Denize Cristina de Oliveira^V; Vanessa Queli Franco^{VI}

RESUMO

Objetivo: identificar a tendência temática e metodológica das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, período 2000-2014. **Método:** estudo bibliométrico, quantitativo, realizado em 2014/2015, com aplicação de roteiro estruturado. O conjunto amostral foi organizado com 301 dissertações, analisadas com auxílio da estatística descritiva. O material pesquisado é de domínio público, disponibilizado *online* e na biblioteca setorial da instituição. **Resultados:** as dissertações utilizaram estudos descritivos - 258 (64,2%); técnica de entrevista - 175 (49,7%); técnica de análise de conteúdo - 191 (58,2%); enfoque temático na área de Enfermagem em Saúde Coletiva - 114 (38,0%); estavam inseridas na linha de pesquisa Saberes, Políticas e Práticas em Saúde Coletiva e Enfermagem - 109 (36,2%). **Conclusão:** a análise da produção científica evidenciou que os autores priorizaram temáticas na área de saúde coletiva e dos fundamentos do cuidar em enfermagem em estudos qualitativos, sinalizando uma tendência específica do Programa analisado.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; educação de pós-graduação em enfermagem; pesquisa em enfermagem; produção científica.

ABSTRACT

Objective: to identify thematic and methodological trends in dissertations of the Postgraduate Nursing Program at Rio de Janeiro State University from 2000-2014. **Method:** this quantitative, bibliometric study collected data in 2014-2015 by applying a structured script. The study sample comprised 301 dissertations, which were analyzed using descriptive statistics. The study material is public domain, available online and in institution's library. **Results:** the dissertations used descriptive study - 258 (64.2%); interviews - 175 (49.7%); content analysis - 191 (58.2%); thematic focus on Nursing in Collective Health - 114 (38.0%) and formed part of the line of research in Knowledge, Policy and Practice in Collective Health and Nursing 109 (36.2%). **Conclusion:** analysis of the scientific production showed that the authors prioritized qualitative studies of themes in the areas of collective health and the fundamentals of nursing care, signaling one specific trend in the program considered.

Keywords: Nursing education; education; nursing graduate; nursing research; scientific production.

RESUMEN

Objetivo: identificar las tendencias temáticas y metodológicas de las disertaciones del Programa de Postgrado en Enfermería de la Universidad del Estado de Río de Janeiro período 2000-2014. **Método:** estudio bibliométrico, cuantitativa y los datos se recogieron 2014/2015, mediante la aplicación de un cuestionario estructurado. El material estuvo compuesta por 301 disertaciones y analizados con el uso de la estadística descriptiva. El material investigado es de dominio público, disponible en línea y en la biblioteca de la institución. **Resultados:** disertaciones se caracterizaron por los estudios descriptivos - 258(64,2%); técnica de la entrevista - 175(49,7%); técnica de análisis de contenido - 191(58,2%); enfoque temático en Enfermería en Salud Pública - 114(38,0%); y se insertaron en la línea de Investigación, Políticas y Prácticas en Enfermería de Salud Comunitaria 109(36,2%) Conocimiento. **Conclusión:** análisis de la producción científica mostró que los autores priorizaram temáticas en el área de la salud pública y los motivos de los cuidados de enfermería en los estudios cualitativos que indican un programa de análisis de tendencias específicas.

Palabras clave: Educación en enfermería; la educación de postgrado en enfermería; la investigación en enfermería; producción científica.

INTRODUÇÃO

O objeto deste estudo é a tendência temática e metodológica das dissertações do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGENF/UERJ). A dissertação de mestrado é um relatório de pesquisa

realizado no curso de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) para obtenção do grau de mestre, constituída por tema único que exige investigação na área de especialização ou de métodos específicos^{VII}. O Programa de Pós-graduação permite o desenvolvi-

^IEnfermeira. Graduada em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: cilinha.pires@gmail.com

^{II}Enfermeira. Graduada em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: mimiso2007@gmail.com

^{III}Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: tspindola.uerj@gmail.com.

^{IV}Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: lita.professorauerj@gmail.com

^VEnfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: dcouerj@gmail.com

^{VI}Graduada em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: queli_vanessa@yahoo.com.br

^{VII}Parte integrante do relatório de pesquisa intitulado *A produção científica nas dissertações do mestrado do programa de pós-graduação em enfermagem da UERJ*, 2014.

mento de estudos científicos, possibilita o processo de construção do saber e a criação de novas tecnologias com o intuito de aprimorar o ensino, a assistência e as pesquisas na área de enfermagem¹.

Na perspectiva de contribuir para a produção de conhecimento, melhoria da assistência e qualificação docente foi criado o Programa de Pós-graduação em enfermagem e o curso de mestrado da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 1998, através da deliberação nº 020/98 de 26 de março, que dispõe sobre a inclusão do curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós Graduação *stricto sensu* em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UERJ².

Em 17 de dezembro de 1998 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como o objetivo principal subsidiar o Ministério da Educação na formulação das políticas de pós-graduação, aprovou e qualificou o PPGENF/UERJ².

Nas últimas décadas houve um aumento significativo do número de matrículas dos cursos de pós-graduação na área da enfermagem. As atividades relacionadas à pesquisa têm sido desenvolvidas por equipes, como os grupos de pesquisa, com expressiva produção científica, e o acesso à informação tem favorecido o processo de acúmulo e troca de conhecimento entre os pares³.

A primeira turma do curso de mestrado do PPGENF/UERJ teve início em 1999 e a primeira defesa de dissertação ocorreu no ano de 2000. Desde o surgimento do referido curso se passaram 15 anos, o que justifica o interesse das autoras na escolha do objeto deste estudo que é a tendência temática e metodológica das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Neste contexto delimitou-se o seguinte problema de investigação: Qual a tendência temática e metodológica das dissertações de mestrado do PPGENF/UERJ no período de 2000-2014? Este estudo é relevante, considerando a sua contribuição para a compreensão da constituição da produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros para o conhecimento em enfermagem no Brasil e na América Latina, bem como para a história da enfermagem brasileira.

A investigação teve o objetivo de identificar a tendência temática e metodológica das dissertações do Programa de Pós-Graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, período 2000-2014.

REVISÃO DE LITERATURA

A pós-graduação *stricto sensu* surgiu no Brasil em 1961 com o parecer 997, foi instituída pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e aprovada pelo Conselho Federal de Educação em 1965. Teve como objetivo formar professores qualificados para atender à expansão do ensino superior, que necessitava aumentar o seu

corpo docente, além de estimular estudos e pesquisas científicas para o desenvolvimento do país^{4,5}.

Decorrente desse contexto a investigação em enfermagem no Brasil foi impulsionada pela Pós-Graduação *stricto sensu*, na década de 1970, com a criação em 1972 do curso de mestrado na Escola de Enfermagem Anna Nery, seguido em 1973 da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e de Ribeirão Preto (USP). Logo, neste período, houve registro de sete cursos de mestrado na região sul, dois na região nordeste e quatro na região sudeste. Foi ainda criado, em 1981, o Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem, sendo o primeiro curso de doutorado que contou com a parceria das escolas de enfermagem de São Paulo e Ribeirão Preto, ambas vinculadas a Universidade de São Paulo. Desde então, houve a expansão da pós-graduação, porém em um nível menor que a expansão dos cursos de graduação em enfermagem no Brasil^{4,5}.

Impulsionando esse processo, em 1971, foi constituído o Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEN), entidade que compõe a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), cujo propósito é estimular a investigação científica na enfermagem, aliando o conhecimento teórico com a prática de enfermagem.

A pesquisa em enfermagem caracteriza-se como investigação sistemática, para desenvolver conhecimentos sobre temas de importância para os profissionais, incluindo a prática, o ensino e a administração da enfermagem. Entende-se, portanto, que a realização da pesquisa é importante para o desenvolvimento e utilização do conhecimento na melhoria do atendimento ao paciente⁶. Assim, como desenvolver tecnologias avançadas de enfermagem, inovar com produtos capazes de gerar melhores práticas de cuidado de enfermagem relevantes para a sustentabilidade econômica e social.

Com o propósito de adquirir conhecimento científico, formar novos pesquisadores e qualificar os docentes, a pós-graduação teve sua disseminação ampliada na década de 90⁴. Desde a criação dos programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil se passaram cinco décadas, e os programas existentes não medem esforços para oferecer ao país profissionais qualificados e aptos a realizar pesquisas relevantes para a profissão, contribuindo para a comunidade científica com trabalhos inovadores⁷.

A pós-graduação em enfermagem no Brasil encontra-se em expansão. A CAPES em seu relatório de 2013 informou a existência de 63 programas de pós-graduação cadastrados e reconhecidos na área de enfermagem no território nacional. Deste total, 14 programas são destinados ao curso de mestrado profissional e 47 aos cursos de mestrado acadêmico. A Região Sudeste do Brasil concentra a maioria dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* com 44 cursos cadastrados^{8,9}.

Os cursos de pós-graduação em enfermagem estão assim distribuídos, conforme a região do país: na Norte existem 2(2,3%) (mestrados acadêmicos), na Centro-Oeste 8(9%) (sendo dois doutorados, cinco mestrados acadêmicos e um mestrado profissional), na Sul 17(19,1%) (seis

doutorados, oito mestrados acadêmicos e três profissionais), na Região Nordeste 18(20,2%) (cinco doutorados, 11 mestrados acadêmicos e dois mestrados profissionais) e a Sudeste tem 44(49,4%) (15 doutorados, 21 mestrados acadêmicos e oito mestrados profissionais)⁹.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, exploratório e bibliométrico com utilização da técnica de análise documental^{10,11}. O total de dissertações defendidas no período de 2000 a 2014 foi de 334 produtos. Para a elaboração deste estudo, foram incluídas aquelas defendidas no recorte temporal selecionado disponível para acesso, totalizando 301 dissertações. O acesso às dissertações foi feito através da Biblioteca Setorial da Faculdade de Enfermagem da UERJ (163); da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UERJ (113) disponíveis *online*; e nos arquivos do PPGENF/UERJ (25).

Os dados foram coletados, no período de 2014/2015, pela aplicação de um roteiro estruturado com questões abertas e fechadas contendo as variáveis do estudo. Foram selecionadas as seguintes variáveis para a pesquisa: temática da investigação; tipo de pesquisa; abordagem metodológica, instrumento e técnica de coleta de dados, técnica de análise de dados, distribuição dos estudos nas linhas de pesquisa do PPGENF/UERJ e descritores. As informações foram inseridas em um banco de dados construído no *software Microsoft Excel 2010* e analisadas através de estatística descritiva.

Para a coleta de dados não foi necessário submeter à pesquisa ao Comitê de Ética, considerando que o acervo de dissertações da Faculdade de Enfermagem é de domínio público. Todavia, foi solicitado ao coordenador do PPGENF/UERJ permissão para manipular o Livro de Atas onde são registradas as dissertações defendidas e não disponíveis *online*.

RESULTADOS

As dissertações defendidas no PPGENF/UERJ, no período estudado (2000-2014), atingiram a média de 22 trabalhos anuais. A caracterização das dissertações do curso de mestrado acadêmico quanto à abordagem metodológica, linhas de pesquisa e área temática são evidenciadas na Tabela 1.

A abordagem metodológica qualitativa concentrou a maior parte das produções 200(66,4%); enquanto as áreas temáticas de Enfermagem em Saúde Coletiva 114(38,0%) e Enfermagem Fundamental foram destacadas 70(23,2%). A distribuição das produções entre as linhas de pesquisa, no entanto, manteve-se equitativa.

A modalidade de estudo das dissertações do PPGENF/UERJ pode ser observada na Tabela 2, destacando que em uma mesma dissertação foi apontada mais de uma modalidade. O estudo descritivo foi preponderante com 258(64,2%) trabalhos.

TABELA 1: Distribuição das dissertações segundo a abordagem metodológica, linha de pesquisa e área temática. Rio de Janeiro, 2015.

Variáveis	f	%
Abordagem Metodológica		
Qualitativa	200	66,4
Quantitativa	80	26,6
Quanti-Qualitativa	21	7,0
Linha de Pesquisa		
Saberes, Políticas e Práticas em Saúde Coletiva e Enfermagem.	109	36,2
Fundamentos Filosóficos, Teóricos e Tecnológicos do Cuidar em Enfermagem	106	35,2
Trabalho, Educação e Formação Profissional em Saúde e Enfermagem.	86	28,6
Área Temática		
Enfermagem em Saúde Coletiva	114	37,9
Enfermagem Fundamental	70	23,3
Enfermagem em Saúde da Mulher	51	16,9
Enfermagem em Saúde da Criança e Adolescente	34	11,3
Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso	20	6,6
Enfermagem na Gestão e no Gerenciamento	8	2,7
Enfermagem em Saúde Mental	4	1,3
Total	301	100,0

Empregou-se a taxonomia que classifica os estudos segundo os objetivos e procedimentos técnicos¹¹, conforme pode ser observado na Tabela 2. Os estudos são organizados segundo os objetivos e classificados como pesquisa descritiva e pesquisa exploratória. Esta classificação faz uma aproximação conceitual com o marco teórico do estudo. Quanto aos procedimentos técnicos, têm-se os estudos de coorte, estudos de caso, a pesquisa experimental, a pesquisa documental, a pesquisa ação e a pesquisa bibliográfica. Esta outra classificação, relativa aos procedimentos técnicos, permite um delineamento do tipo de estudo, aproximando a teoria dos dados capturados¹¹.

As técnicas de análise dos dados empregadas nas dissertações do PPGENF/UERJ são apresentadas na Tabela 3, com destaque para a análise de conteúdo e estatística, respectivamente com 191(58,2%) e 105(32,1%) trabalhos. Algumas dissertações indicaram o emprego de mais de uma técnica para a análise dos dados.

TABELA 2: Tipo de estudo empregado nas dissertações do PPGENF-UERJ. Rio de Janeiro, 2015.

Tipo de estudo	f	%
Descritivo	258	64,2
Exploratório	68	16,9
Estudo de corte	38	9,5
Estudo de caso	12	3,0
Experimental	5	1,2
Documental	5	1,2
Pesquisa ação	2	0,5
Pesquisa bibliográfica	2	0,5
Não informado	12	3,0
Total	402	100,0

TABELA 3: Distribuição das dissertações segundo o tipo de análise de dados. Rio de Janeiro, 2015.

Análise de dados	f	%
Conteúdo	191	58,2
Estatística	105	32,0
Compreensiva	24	7,3
Não informado	6	1,8
Análise de similitude	2	0,6
Total	328	100,0

DISCUSSÃO

A abordagem qualitativa foi empregada pela maioria dos autores 200(66,4%) das dissertações do PPGENF/UERJ. Estudo realizado em 2011, no curso de mestrado em enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil, verificou que 93% das dissertações utilizou a abordagem qualitativa. Destaca-se que o estudo qualitativo procura dar voz aos sujeitos e valoriza a subjetividade na construção do conhecimento. Esta abordagem favorece a compreensão da relação de aproximação característica da prática profissional de enfermagem e fornece subsídios para a descrição dos elementos subjetivos presentes no discurso dos sujeitos¹². A pesquisa quantitativa, por sua vez, fornece ao pesquisador um resultado objetivo da realidade observada, traduzido em números, que demonstram os indicadores estatísticos referentes à temática estudada. Através desses achados pode-se mensurar a tendência de uma determinada temática¹³.

No contexto da pesquisa em enfermagem no Brasil, sabe-se que a primeira investigação sistemática foi organizada pela Associação Brasileira de Enfermagem, e tratava-se de um estudo de natureza quantitativa denominada *Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil*, realizado em 1958. Estudos exploratórios e descritivos, com emprego da análise quantitativa, foram utilizados de maneira expressiva nas pesquisas de enfermagem até o início da década de 1980. Acompanhando a tendência da mudança de paradigmas, orientadores da produção do conhecimento no Brasil na década de 80, e com a implantação dos cursos de Doutorado na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (1981) e na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1989), as pesquisas de enfermagem mudaram seus objetos de uma visão tecnicista com enfoque quantitativo para as questões de ordem social, e se iniciaram nas investigações de natureza qualitativa^{5,14}.

Estudos de natureza quantitativa e qualitativa têm espaço e importância no meio acadêmico, especialmente na enfermagem. As investigações adotam uma ou outra abordagem conforme o objeto selecionado para o estudo e as intenções do pesquisador¹⁵. Estudos quantitativos e qualitativos são utilizados, muitas vezes, de forma complementar sendo uma tendência atual a realização dos estudos mistos.

Considerando que uma linha de pesquisa pode ser definida como a que reúne temas agrupados de estudos científicos, baseados nas investigações que irão resultar em projetos semelhantes¹, houve interesse dos autores em classificar as dissertações segundo a sua inserção nas linhas de pesquisa do PPGENF/UERJ. Essas linhas de pesquisa estão agrupadas em uma área de concentração denominada: *Enfermagem, Saúde e Sociedade* que se subdivide em três linhas, a saber: *Fundamentos Filosóficos, Teóricos e Tecnológicos do Cuidar em Enfermagem* que estuda as bases filosóficas, teóricas e de tecnologias utilizadas na assistência do indivíduo em todas as fases do desenvolvimento humano; *Trabalho, Educação e Formação Profissional em Saúde e Enfermagem* com enfoque na saúde do trabalhador e na formação profissional em saúde e *Saberes, Políticas e Práticas em Saúde Coletiva e Enfermagem* que retrata o saber popular, o processo de saúde, políticas e práticas que utilizam tecnologias não invasivas do cuidado associados ao senso comum, presentes nos campos da saúde coletiva¹⁶.

No conjunto amostral observa-se que 109(36,2%) dissertações do PPGENF/UERJ estão inseridas na linha de pesquisa *Saberes, Políticas e Práticas em Saúde Coletiva e Enfermagem*, que apresentou a maior frequência. Em consonância, a área temática *Enfermagem em Saúde Coletiva* é a que tem maior representatividade nos produtos analisados. Observa-se que parte expressiva das dissertações 114(38,0%) teve o enfoque temático na saúde coletiva, destacando o seu papel relevante nas pesquisas em enfermagem. O tema reúne três grandes áreas investigadas: planejamento e gestão, ciência sociais e epidemiologia.

Estudo sinaliza que até 2008, mais de 11.671 dos trabalhos publicados estavam relacionados à temática *Enfermagem em Saúde Coletiva*, e que na UERJ foram produzidos e publicados 962 artigos no período de 1998 a 2006 com esta temática¹⁷. Acredita-se que este resultado pode estar relacionado à implementação e ampliação das estratégias do Sistema Único de Saúde no país, e em especial a ampliação da Estratégia de Saúde da Família, que se tornou um importante campo de inserção profissional dos enfermeiros. Essa tendência também foi registrada em estudo que analisou os projetos de pesquisa da área de enfermagem submetidos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), no qual se observou que o maior percentual de projetos foi apresentado na Subárea de *Enfermagem em Saúde Pública*¹⁸.

A linha denominada *Fundamentos Filosóficos, Teóricos e Tecnológicos do Cuidar em Enfermagem* está presente em 106(35,2%) dissertações, ocupando a segunda maior frequência. Pesquisa¹⁵ que analisou as monografias de conclusão do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem UERJ, em 2011, verificou que a maioria (61,9%) das investigações dos graduandos estava inserida nesta linha, em contraposição ao que se verificou nas dissertações, fazendo supor que para os graduandos a prática profissional imediata desperta maior interesse investigativo. Em consonância, estudo

constatou que nas primeiras nove dissertações da EEAN as autoras concentravam o seu interesse na área assistencial¹⁹, possivelmente pela necessidade de explicar os princípios científicos dos procedimentos técnicos de sua prática de ensino.

Considerando o contexto de inserção da enfermagem, seu envolvimento com o cuidar/cuidado das pessoas e de grupos, que a política de saúde permeia o fazer dos profissionais e a saúde coletiva é um campo de atuação dos enfermeiros, e a própria subdivisão do programa de pós-graduação em linhas de pesquisa observa-se o certo equilíbrio na distribuição das dissertações nas três linhas de pesquisa. Tendo em vista a proposta de agenda de Prioridades de Pesquisa em Enfermagem (PPE), é necessário ajustar o foco desse campo de pesquisa para dar visibilidade ao saber constituído, no

cuidado de enfermagem como categoria teórica, nos sujeitos do cuidado, nas competências profissionais e também nos grandes problemas nacionais transversais de forma a melhor definir o campo disciplinar e a faceta interdisciplinar desse campo de conhecimentos^{20:714}.

A classificação das tendências temáticas das dissertações foi fundamentada na proposta, realizada em estudo, considerando em vista que

no Brasil as áreas do conhecimento têm sido tema de discussão envolvendo gestores e administradores, as agências de fomento e avaliação, as sociedades científicas, os institutos de pesquisa e a própria comunidade científica^{18:2}.

Pesquisas na área de saúde mental tiveram reduzida representatividade no conjunto amostral das dissertações - 4(1,3%). Acredita-se que embora a Reforma Psiquiátrica tenha sido consolidada pela Lei 10.216, aprovada em 2001, não foi capaz de influenciar a inserção dos enfermeiros nesse campo, e conseqüentemente poucos estudos foram produzidos, conforme os dados sinalizam. Pesquisa¹² demonstra que há registro de 171 produções com esta temática nos catálogos do CEPEn/ABEn, e que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi a instituição que mais desenvolveu estudos nesta área até o ano de 2007¹². É oportuno acrescentar que a EEAN, vinculada a UFRJ, é uma instituição pioneira do ensino de enfermagem no Brasil, tendo surgido no início do século XX, implantando a profissão do enfermeiro segundo o *Modelo Nightingale* no cenário brasileiro. O curso de mestrado da EEAN foi o primeiro criado no Brasil em 1972, enquanto que o mestrado do PPGENF/UERJ surgiu na década de 90, e teve sua primeira turma em 1999.

Quanto ao tipo de estudo apresentado nas dissertações, a maioria dos autores desenvolveu pesquisas do tipo descritiva - 258(64,2%), tendo sido utilizado mais de um tipo de estudo em uma mesma dissertação. A pesquisa descritiva consegue captar elementos, características do sujeito, fenômenos e as experiências que serão investigadas. Este tipo de estudo faz uma relação entre as variáveis do objeto da pesquisa independente da abordagem metodológica adotada, que pode ser qualitativa, quantitativa ou quantiqualitativa. O estudo descritivo remete a dados estatísticos na pesquisa quantitativa,

enquanto que na abordagem qualitativa, ao descrever o participante da investigação, permite delinear as impressões e sujeções do sujeito pesquisado²¹.

O segundo tipo de estudo mais empregado nas dissertações do PPGENF/UERJ foi o exploratório com 68 (17,0%) registros. A pesquisa exploratória possibilita ao pesquisador se aproximar e familiarizar com as temáticas e o objeto proposto em seu trabalho, proporcionando uma melhor exploração do conteúdo. O estudo exploratório visa aprimorar ideias e descobrir intuições, ir a fundo do pensamento subjetivo, ou seja, considerar outras interpretações acerca do fenômeno estudado²¹.

No conjunto do material analisado, 12(3%) dissertações não descreveram o tipo de estudo empregado. Este dado foi confirmado pelo manuseio das dissertações, tendo-se observado que o tipo de estudo realizado não foi descrito no resumo da dissertação ou no capítulo da metodologia, partes do trabalho onde necessariamente esta descrição deveria constar. A ausência desta informação é relevante por se tratar de estudos acadêmicos podendo prejudicar a compreensão do leitor quanto aos métodos e técnicas empregados pelo autor para o alcance dos resultados apresentados.

Quanto à técnica de coleta de dados utilizada nas dissertações, ela superou o total de produtos (301) sendo adotada mais de uma técnica em uma mesma pesquisa, totalizando 352 técnicas para captar as informações. A entrevista predominou em 175 (49,7%) estudos e o questionário foi empregado em 77(22%), consoante com os tipos de pesquisa desenvolvidos.

A entrevista é um instrumento de informação que qualifica a interação entre o pesquisador e o entrevistado. Através da comunicação verbal, os dados são captados na sua forma objetiva e subjetiva levando os participantes a refletir sobre o assunto, não se limitando a responder uma pergunta pré-estabelecida. É uma técnica de interação social em que se estabelece o dialogo entre duas pessoas. Existem algumas modalidades de entrevista que podem ser classificadas como estruturada (com roteiro específico, mais objetivo); semiestruturada (com perguntas abertas e fechadas, possibilitando a inclusão de outros tópicos para questionar o participante); não estruturada (ou entrevista aberta)¹³.

O questionário é um instrumento estruturado que busca captar informações de forma objetiva do participante. É importante que o pesquisador conheça o contexto que busca investigar e que o instrumento permita coletar informações que levem ao cumprimento dos objetivos do estudo. Pode ser empregado em abordagens qualitativas e quantitativas, embora seja mais utilizado em pesquisas com abordagens quantitativas. Esta ferramenta fornece subsídios que auxiliam na aferição das amostras e fornecem dados que podem comprovar ou refutar as hipóteses propostas em uma investigação²².

Em relação ao conjunto de técnicas para tratamento dos dados, a maioria das dissertações adotou a análise de conteúdo - 191(58,2%), seguida da análise

estatística - 105(32,1%), conforme evidencia a Tabela 3, estando este resultado coerente com os procedimentos de coleta de dados. A técnica de análise de conteúdo é frequentemente adotada para o tratamento dos dados na pesquisa qualitativa. As informações fornecidas pelos participantes das entrevistas ou capturadas de documentos escritos são categorizadas, mediante a análise de conteúdo dos discursos, ressaltando a estrutura da conversação e dos registros em documentos²³. A análise estatística, por sua vez, é utilizada na abordagem quantitativa, busca organizar, interpretar e transmitir informações numéricas com objetivo de compreender a hipótese da investigação, transformando os dados em números significativos²⁴.

CONCLUSÃO

A análise das dissertações do PPGENF/UERJ do período 2000-2014 permitiu conhecer a tendência dos trabalhos dos discentes do referido curso. Em sua maioria, os estudos são do tipo descritivo, exploratório, qualitativo, com emprego da técnica de entrevista e de análise de conteúdo, semelhante a outros trabalhos que discutem a tendência metodológica das pesquisas realizadas no campo da enfermagem.

Houve concentração de estudos na área temática da Saúde Coletiva, inseridos na linha de pesquisa *Saberes, Políticas e Práticas em Saúde Coletiva e Enfermagem*. Esses resultados apresentam coerência interna e apontam para uma identidade do PPGENF/UERJ e da formação que vem oferecendo aos seus pós-graduandos, marcada pela exploração do processo saúde-doença baseada nos atributos sociais do mesmo e com forte marca das ciências humanas e sociais.

Este estudo teve como limitação a não localização da totalidade das dissertações produzidas no recorte temporal investigado. A ausência desses documentos, entretanto, não invalida os resultados que estão sendo apresentados. Os achados desta investigação contribuem para a reflexão acerca da produção científica das dissertações do PPGENF/UERJ, sua tendência metodológica e áreas de interesse, sendo apresentadas as lacunas de conhecimento. A caracterização dos estudos contribuiu também para o resgate da história da instituição.

REFERÊNCIAS

- Hammerschmidt KSA, Mantovani MF, Labronici LM, Lenardt MH, Lacerda MR. Dissertações produzidas no programa de pós-graduação e mestrado em enfermagem da Universidade Federal do Paraná. *Rev esc enferm USP*. 2011; 45(6):1466-75.
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Deliberação n. 020 de 26 de março de 1998. Autoriza a criação e apoia o regulamento do programa de pós-graduação em enfermagem, em nível de mestrado e doutorado [online]. 1998 [citado em 06 jul. 2016]. 1-20. Disponível em: http://www.boluerj.uerj.br/pdf/de_00201998_26031998.pdf.
- Rebouças CBA, Pagliuca LMF. Programa de pós-graduação em enfermagem na perspectiva discente. *Rev enferm UERJ*. 2010; 18(1):138-42.
- Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enferm Foco*. 2011; 2(supl):89-93.
- Sochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação stricto sensu em enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev Bras Enferm*. 2013; 66(spe): 80-9.
- Alacoque Lorenzini Erdmann, Josicelia Dumêt Fernandes. Programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. *Esc Anna Nery*. 2011; 15(1):07-9.
- Scochi CGS, Munari DB. A pós-graduação em enfermagem brasileira faz quarenta anos: avanços, desafios e necessidades de novos empreendimentos. *Esc Anna Nery*. 2012; 16(2):215-8.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação da pós-graduação. Portal de Periódicos [online]. Brasil. 2014; [citado em 28 set 2016]. Disponível em: <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=40400000&descricaoArea=CI%C3%A0NCIAS+DA+SA%DADE+%&descricaoAreaConhecimento=ENFERMAGEM&descricaoAreaAvaliacao=ENFERMAGEM>
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação da pós-graduação. Portal de Periódicos [online]. Brasil. 2014; [citado em 28 jul 2016]. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Enfermagem_doc_area_e_comiss%C3%A3o_at08deoutubro.pdf
- Guedes VLS. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. *Ponto de Acesso*. 2012; 6(2):74-109.
- Rampazzo SE, Côrrea FZM. Desmistificando a metodologia científica - guia prático para a produção de trabalhos acadêmicos. Erichim (RS): Habillus; 2008.
- Prado ML, Rocha PK, Backes VMS, Reibnitz KS, Waterkemper R, Gomes DC. Produção de conhecimento em um curso do mestrado em enfermagem no Brasil. *Cienc enferm*. 2011; 17(3):43-50.
- Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre (RS): ARTMED; 2011.
- Cabral IE, Tyrrel MAR. Pesquisa em enfermagem nas Américas. *Rev Bras Enferm*. 2010; 63(1):104-10.
- Spindola T, Vileti JL, Henrique NM, Costa PS, Clos AC. A produção científica nas monografias de conclusão da graduação em enfermagem de uma instituição pública. *Rev enferm UERJ*. 2011; 19(4):610-5.
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem. Linhas de pesquisa do programa de pós-graduação. Rio de Janeiro: UERJ; 2010.
- Viacara F. Produção científica dos cursos de pós-graduação em saúde coletiva no período 1998-2006. *Ciênc saúde coletiva*. 2010; 15(4):1977-88.
- Oliveira DC, Ramos, FRS, Barros, ALBL, Nóbrega, MML. Classificação das áreas de conhecimento do CNPq e o campo da enfermagem: possibilidades e limites. *Rev Bras Enferm*. 2013; 66(spe): 60-5.
- Machado CR, Barreira IA, Martins ALT. Primeiras dissertações do curso de mestrado da escola de enfermagem Anna Nery (1972-1975). *Esc Anna Nery*. 2011; 15(2):331-8.
- Oliveira DC. Prioridades de pesquisa em enfermagem e as linhas de pesquisa: dando continuidade ao debate. *Rev enferm UERJ*. 2014; 22(5):712-6.
- Minayo MCS, Deslandes SF, Gomes R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 31ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2012.
- Bassora JB, Campos CJG. Metodologia clínico-qualitativa na produção científica no campo da saúde e ciências humanas: uma revisão integrativa. *Rev Eletr Enf*. 2010; 12(4): 753-60.
- Mozzato AR, Grybovski D. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. *RAC*. 2011; 15(4):731-47.
- Loureiro LMJ, Gameiro MGH. Interpretação crítica dos resultados estatísticos: para lá da significância. *Rev Enf Ref*. 2011; 16(3):151-61.